



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 16/2018

De 14 de novembro de 2018.

Câmara Municipal de Pilar do Sul
<http://www.camarapilardosul.sp.gov.br/>

Protocolo N.º 0659-2018
Projeto de Decreto Legislativo 0016-2018
14/11/2018 16:23:17

PROTOCOLO

**AUTORIZA O PAGAMENTO DE BÔNUS EM
CONTRAPONTO À DEFASAGEM DA CESTA
BÁSICA EM RELAÇÃO AO PAGO PELO
CARTÃO ALIMENTAÇÃO AO
FUNCIONALISMO DO PODER
LEGISLATIVO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS**

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica autorizado pagamento do valor de R\$ 206,86 (duzentos e seis reais e oitenta e seis centavos) até o final do exercício deste ano de 2018, a ser depositado em créditos no cartão alimentação, para uso exclusivo em gêneros alimentícios.

Art. 2º - Os créditos a que se referem esse Decreto Legislativo seguirão as mesmas normas e critérios do vale alimentação.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de dotação própria, consignada no orçamento.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data sua publicação.

Pilar do Sul, 14 de novembro de 2018.


KARLA T. NISHI PADULA PAGIANOTTO
Presidente da Câmara Municipal


ELAINE NOGUEIRA RAMOS
Vice-Presidente


PAULO HENRIQUE PINHEIRO
1º Secretário


CLÁUDIA MARIA DE BARROS GARCIA
2ª Secretária



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 16/2018

De 14 de novembro de 2018.

**AUTORIZA O PAGAMENTO DE BÔNUS EM
CONTRAPONTO À DEFASAGEM DA CESTA
BÁSICA EM RELAÇÃO AO PAGO PELO
CARTÃO ALIMENTAÇÃO AO
FUNCIONALISMO DO PODER
LEGISLATIVO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

MENSAGEM-JUSTIFICATIVA:

Apresentamos o seguinte Projeto de Decreto Legislativo para apreciação e deliberação dos Vereadores que compõem esta Egrégia Casa de Leis que tem por finalidade permitir o pagamento do valor de R\$ 206,86 (duzentos e seis reais e oitenta e seis centavos) aos servidores da casa, tendo em vista a enorme defasagem que o atual vale alimentação sofreu em relação ao valor da cesta básica em nosso Estado, conforme afirma o DIEESE em reportagens anexas.

Tal diferença de valores vem diminuindo o poder de compra do vale alimentação, mês a mês, o que faz que se perca o sentido e o fundamento de tal benefício aos valorosos servidores de nosso quadro.

Considerando que os servidores já se encontram em flagrante prejuízo com os constantes reajustes dos gêneros alimentícios, e o valor do VRM que compõe o vale alimentação sofre reajuste somente no ano que vem, tal bônus - apenas até o final deste ano - amenizaria momentaneamente o poder de compra, deixando, assim, para a próxima administração a oportunidade da administração orçamentária.

Em vista do exposto, contamos com o apoio dos Nobres pares desta Casa de Leis na aprovação deste projeto.

Pilar do Sul, 14 de novembro de 2018.

KARLA T. NISHI PADULA PAGIANOTTO
Presidente da Câmara Municipal

ELAINE NOGUEIRA RAMOS
Vice-Presidente

PAULO HENRIQUE PINHEIRO
1º Secretário

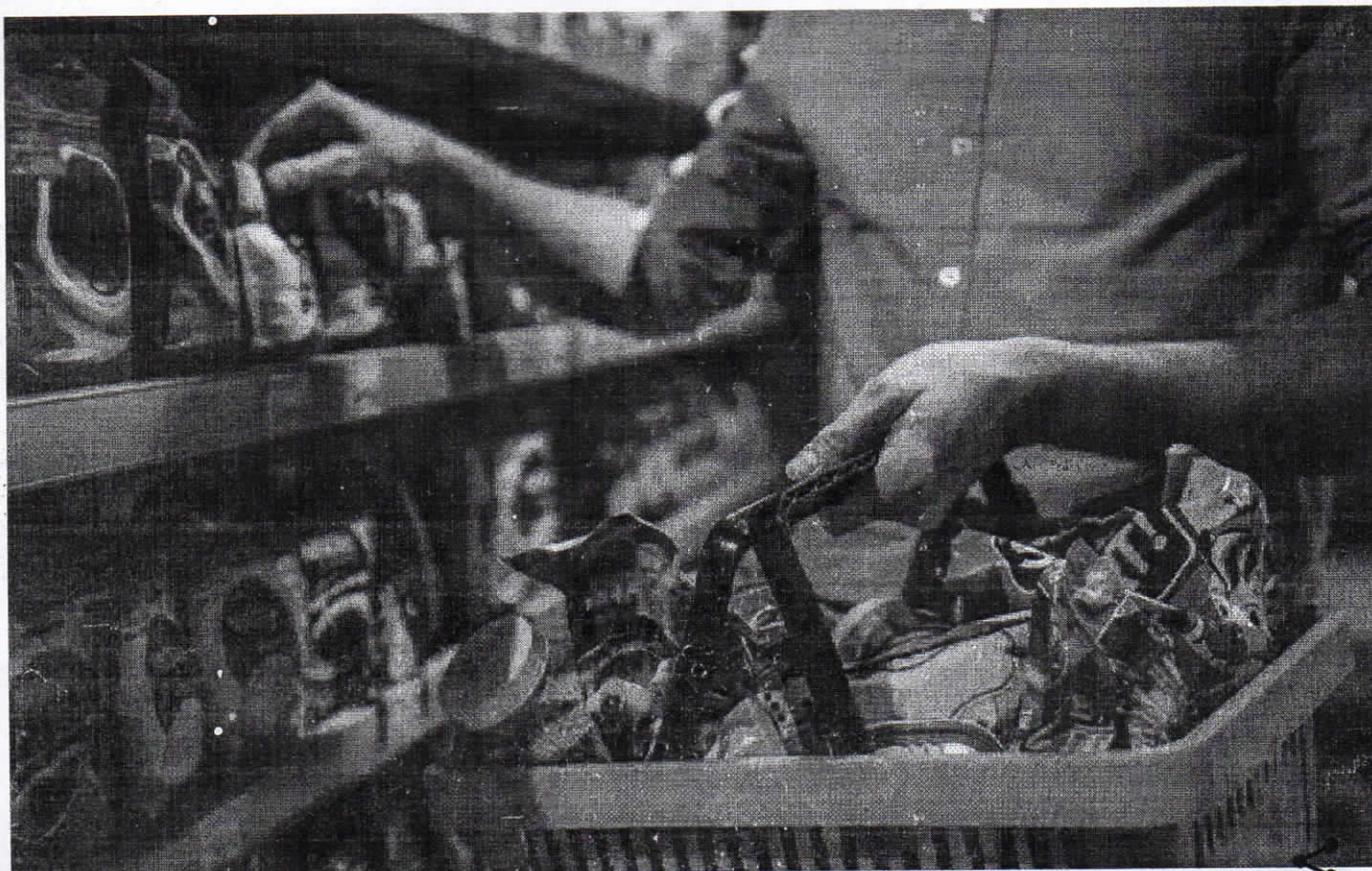
CLÁUDIA MARIA DE BARROS GARCIA
2ª Secretária

Brasil Econômico

Cesta básica fica mais cara em 16 capitais em outubro, aponta Dieese

Por Brasil Econômico (*) | 07/11/2018 18:47

Com preço médio de R\$ 450,35, cesta básica de Florianópolis é a mais cara do País; em setembro, preços haviam caído em dez das cidades monitoradas



Shutterstock

Nos últimos 12 meses encerrados em outubro, os preços médios da cesta básica subiram em 15 cidades, com destaque para Florianópolis (8,15%), Campo Grande (7,58%) e Fortaleza (7,02%)

O preço da cesta básica no mês de outubro registrou alta em 16 das 18 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Em setembro, valor havia caído em dez das cidades monitoradas pela entidade. As informações foram divulgadas nesta quarta-feira (7).

Leia também: Inflação oficial de outubro é a maior para o mês nos últimos três anos

As cidades que apresentaram aumento mais expressivo foram Fortaleza (7,15%), Porto Alegre (6,35%), Vitória (6,08%) e Rio de Janeiro (6,02%). A **cesta básica** mais cara foi a de Florianópolis (R\$ 450,35), seguida pela de Porto Alegre (R\$ 449,89), São Paulo (R\$ 446,02) e Rio de Janeiro (R\$ 443,69). Os menores valores médios foram observados em Natal (R\$ 329,90) e Recife (R\$ 330,20).

Nos últimos 12 meses encerrados em outubro, os preços médios do conjunto de alimentos subiram em 15 cidades, com destaque para **Florianópolis** (8,15%), Campo Grande (7,58%) e Fortaleza (7,02%). As maiores quedas nos valores médios foram registradas em Belém (-1,45%), Goiânia (-1,34%) e São Luís (-1,19%).

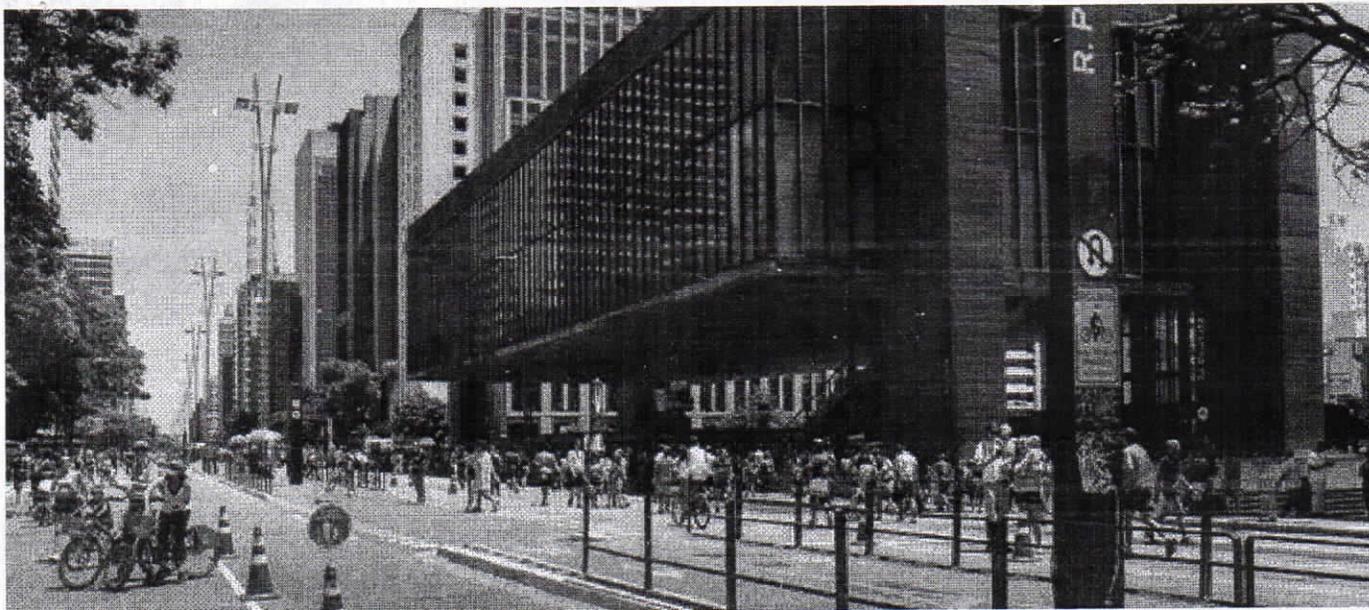
No acumulado dos dez primeiros meses de 2018, 14 capitais tiveram alta, lideradas por Vitória (8,96%), Curitiba (8,40%) e Campo Grande (8,34%). Entre as que anotaram baixa nos preços, estão Goiânia (-0,83%), Recife (-0,59%), Natal (-0,39%) e São Luís (-0,23%).

Leia também: Número de saques na poupança supera o de depósitos em outubro

Baseado na cesta básica mais cara, a de Florianópolis, o **Dieese** também calculou o salário mínimo ideal para o mês de outubro. O valor mínimo mensal necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 3.783,39, equivalente a 3,97 vezes o salário mínimo atual, de R\$ 954. Em setembro, o valor tinha sido estimado em R\$ 3.658,39, ou 3,83 vezes o piso mínimo do país.

São Paulo





Shutterstock

Na capital paulista, o custo do conjunto de alimentos da cesta básica aumentou 3,05% em relação a setembro, deixando a maior cidade do País com o terceiro maior valor entre as 18 capitais pesquisadas

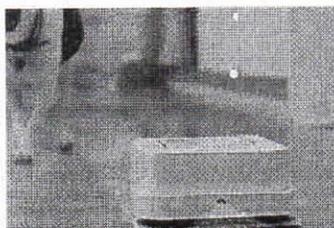
Na capital paulista, o custo do conjunto de alimentos da **cesta básica** aumentou 3,05% em relação a setembro, deixando a maior cidade do País com o terceiro maior valor entre as 18 capitais pesquisadas. Nos últimos 12 meses, o conjunto de produtos variou 4,18%; nos dez primeiros meses de 2018, o aumento acumulado foi de 5,10%.

**Com informações da Agência Brasil*

Link deste artigo: <https://economia.ig.com.br/2018-11-07/cesta-basica-outubro-2018.html>

Faça seus comentários sobre esta matéria mais abaixo.

Leia Mais



Robô que limpa casa sozinho vira febre no Brasil

Clean Robot



É hora de comprar ações da Vale? Se antecipe para ganhar dinheiro.

Toro Investimentos



Brasileiros ganham a primeira Universidade de Investidores...

Toro Radar



[Fotos] As verdades e mentiras sobre o rei Roberto Carlos desafiomundial

ECONOMIA

Preço da cesta básica sobe no acumulado dos primeiros meses do ano, diz Dieese

No entanto, na comparação entre abril do ano passado e 2018, as 20 cidades registraram queda nos preços médios; custo voltou a cair em abril na maioria dos locais.

Por **Karina Trevizan, G1**

09/05/2018 15h43 · Atualizado há 6 meses

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE